



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	"Entre as pedras havia um caminho": análise dos fluxos e trajetórias das pedras nas religiosidades da Nova Era
Autor	NICOLE KUNZE RIGON
Orientador	CARLOS ALBERTO STEIL

Título: “Entre as pedras havia um caminho”: análise dos fluxos e trajetórias das pedras nas religiosidades da Nova Era

Autora: Nicole Kunze Rigon

Orientador: Carlos Alberto Steil

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O distanciamento das ciências humanas em relação às ciências da natureza fomenta uma divisão imaginada entre o mundo da natureza, das coisas, dos materiais e o da cultura. Deste modo, os humanos passam a se ver como uma realidade a parte em relação aos demais organismos que habitam o mundo. Partindo da problemática da ruptura metodológica entre os campos de saberes, ao assumir que a divisão entre natureza e cultura não é um dado ontológico, mas um recurso lógico para pensar e estabelecer um lugar diferenciado do ser humano no mundo, o projeto “Religião e Materialidades no Horizonte das Epistemologias Ecológicas”, ao qual se insere esta pesquisa, propõe um deslocamento epistemológico capaz de ampliar os objetos da antropologia. Trata-se de atentar não somente para as relações que os sujeitos humanos estabelecem entre si, como também os fluxos dos materiais e os movimentos da natureza que atravessam e constituem todos os organismos vivos que habitam o mundo e, mais especificamente nesta pesquisa, que estão inseridos em contextos religiosos. A partir da observação de performances e rituais religiosos diversos é possível notar uma recorrência de materiais que apontam para linhas de continuidade entre sistemas e comunidades de crenças. Nesta pesquisa, assumirei algumas práticas e rituais de grupos vinculados à Nova Era como *locus* privilegiado de tais fluxos e movimentos. Precisamente, constitui-se como objetivo desta pesquisa acompanhar a trajetória de pedras e cristais em diferentes espaços. A partir desses fluxos e trajetórias pretende-se traçar as teias que estes materiais vão tecendo nos espaços experimentados pelos seres humanos como sagrados e que permeiam sujeitos, instituições e grupos religiosos. Num primeiro momento, apresentarei uma perspectiva geral das potencialidades e dos modos de ação das pedras no universo simbólico de algumas religiões, mas o protagonismo desta pesquisa ficará por conta da observação empírica da recorrência das pedras no universo das práticas espirituais dos grupos Nova Era, contexto a ser investigado em sociedades iniciáticas, centros integrados, centros especializados, espaços individualizados e pontos de venda que, conforme sistematiza Magnani (1999), constituem os espaços do circuito neo-esotérico.